

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA



COMISSÃO EXECUTIVA DO PROCESSO SELETIVO – CEPS

V
E
S
T
I
B
U
L
A
R

2
0
1
4
.
1

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

REALIZAÇÃO – 20 DE OUTUBRO DE 2013

INÍCIO: 8H - TÉRMINO: 12H

NÚMERO DE QUESTÕES = 40

INSTRUÇÕES

LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Examine se o questionário está completo (40 questões) e se há falhas gráficas que causem dúvidas.
2. Cada questão da prova terá um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, designadas pelas letras A, B, C e D das quais somente **UMA É CORRETA**.
3. O CARTÃO-RESPOSTA tem, **NECESSARIAMENTE**, que ser preenchido com caneta de tinta azul ou preta.
4. É expressamente **PROIBIDO** o uso de qualquer tipo de corretivo no CARTÃO-RESPOSTA.
5. Ao receber o CARTÃO-RESPOSTA, confira os seguintes dados: nome, nº de inscrição, prova e curso. Caso haja divergência, avise imediatamente ao fiscal.
6. Observe o modelo no CARTÃO-RESPOSTA para o preenchimento correto do mesmo e não use canetas que borrem o papel.
7. Não serão aceitas para correção **RESPOSTAS RASURADAS NO CARTÃO-RESPOSTA.**
8. Não dobre ou amasse seu CARTÃO-RESPOSTA, para que não seja rejeitado pelo computador.
9. Durante a prova é vedado intercâmbio, bem como o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos.
10. **A FRAUDE OU TENTATIVA, A INDISCIPLINA E O DESRESPEITO** às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que põem fora de classificação o candidato.
11. Mantenha consigo o Cartão de Identificação, apresentando-o quando solicitado.
12. O candidato, ao sair da sala, entregará ao fiscal o CARTÃO-RESPOSTA.

VESTIBULAR 2014.1

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

01- O dia seguinte era domingo. Todos em casa do amanuense acordaram muito bem-dispostos. Havia missa cantada na Sé. Espocavam foguetes e repicavam sinos. Meninos apregoavam numa voz cantada a *Matraca* a 40 réis! – um jornaleco imundo que falava da vida alheia e que por duas vezes trouxera sujidades contra João da Mata. 04- Maria do Carmo quis ver o que dizia a *Matraca*, apesar de o padrinho ter proibido expressamente a entrada do 05- pasquim em sua casa. Ali só lhe entrava a *Província*, dissera ele; isso mesmo porque o José Pereira não exigia 06- pagamento de assinatura. O mais era uma súplica de papéis nojentos que só serviam para... – Maria deu um pulo 07- até a casa da viúva Campelo e aí pôde comprar a *Matraca*. O padrinho estava no banho. – O namoro do Trilho de 08- Ferro!, gritavam os vendedores. Maria teve um palpite. Certo aquilo era com ela. Que felicidade de o padrinho estar 09- no banho! Pagou ao menino, pedindo-lhe pelo amor de Deus que não gritasse mais o namoro do Trilho de Ferro. 10- Abriu o jornal ansiosa. Que horror! Havia, com efeito, uma piada sobre ela e o Zuza. Mais que depressa correu a 11- mostrar à Lídia.

12- – Estás vendo, menina? Lê isto aqui. E apontou com o dedo.

(CAMINHA, Adolfo. A normalista. 14.ed. São Paulo: Ática, 1999. p.38)

QUESTÕES

01- Quanto à tipologia, o texto acima é um exemplo de:

- a.() descrição. b.() instrução. c.() narração. d.() dissertação.

02- A temática do texto é:

- a.() o interesse de Maria do Carmo por leitura. b.() comentários maldosos sobre o namoro no Trilho de Ferro.
c.() a correção moral de João da Mata. d.() a situação política da província.

03- A personagem central do texto é:

- a.() Maria do Carmo. b.() João da Mata. c.() José Pereira. d.() Lídia.

04- As personagens envolvidas no namoro do Trilho de Ferro são:

- a.() Maria do Carmo e José Pereira. b.() Lídia e Zuza.
c.() Lídia e João da Mata. d.() Maria do Carmo e Zuza.

05- A palavra “matraca” (linha 02) tem como sinônimo:

- a.() instrumento de madeira. b.() Martim-pescador-grande.
c.() vaías. d.() pessoa que fala muito.

06- A palavra “amanuense” (linha 01), usada no lugar do nome próprio, é um exemplo de:

- a.() perífrase. b.() antítese. c.() apóstrofe. d.() alegoria.

07- Adolfo Caminha é um escritor:

- a.() romântico. b.() modernista. c.() naturalista. d.() realista.

08- É característica dessa Escola:

- a.() análise social a partir de grupos marginalizados. b.() análise psicológica das personagens.
c.() historicismo. d.() negação da religiosidade.

09- Essa tendência literária foi influenciada por:

- a.() Sócrates. b.() Santo Agostinho. c.() Auguste Comte. d.() Hypolite Taine.

10- Pertence à mesma Escola que o autor acima:

- a.() Machado de Assis. b.() Inglês de Sousa. c.() José de Alencar. d.() Franklin Távora.

11- Possui o mesmo número de letras e fonemas, a palavra:

- a.() seguinte. b.() amanuense. c.() matraca. d.() assinatura.

12- Temos um exemplo de ditongo crescente oral, à alternativa:

- a.() dizia. b.() amanuense. c.() província. d.() havia.

13- É um exemplo de dígrafo, a palavra em:

- a.() foguetes. b.() jornal. c.() mostrar. d.() serviam.

14- Está corretamente acentuada, segundo o Novo Acordo Ortográfico, a palavra:
a.() papéis. b.() abençoado. c.() feiúra. d.() agúo.

15- O verbo “acordaram” (linha 01) está flexionado no:
a.() pretérito mais-que-perfeito do indicativo. b.() pretérito imperfeito do indicativo.
c.() pretérito perfeito do indicativo. d.() pretérito imperfeito do subjuntivo.

16- Temos um exemplo de derivação sufixal em:
a.() impróprio. b.() amanuense. c.() submisso. d.() repicar.

17- Na sentença “Lê isto aqui.” (linha 12), o sujeito é:
a.() tu. b.() você.
c.() oração sem sujeito. d.() sujeito indeterminado.

18- O termo “muito bem-dispostos”, na oração “Todos em casa do amanuense acordaram muito bem-dispostos.” (linha 01), sintaticamente, é:
a.() adjunto adverbial de modo. b.() adjunto adnominal.
c.() predicativo do sujeito. d.() predicativo do objeto.

Nas questões 19 e 20, dê a correta classificação das orações sublinhadas:

19- “...pedindo-lhe (...) que não gritasse mais o namoro do Trilho de Ferro.” (linha 09):
a.() oração subordinada substantiva objetiva direta. b.() oração coordenada sindética conclusiva.
c.() oração subordinada adverbial consecutiva. d.() oração subordinada adjetiva restritiva.

20- “Meninos apregoavam (...) um jornaleco imundo que falava da vida alheia...” (linhas 02 e 03):
a.() oração subordinada adjetiva explicativa. b.() oração subordinada adverbial causal.
c.() oração coordenada sindética explicativa. d.() oração subordinada adjetiva restritiva.

MATEMÁTICA

21- César tem 58 moedas. Algumas são de R\$ 0,10 e outras de R\$ 0,50, num total de R\$ 16,20. Quantas moedas de cada tipo César possui?
a.() 32 de R\$ 0,10 e 26 de R\$ 0,50. b.() 28 de R\$ 0,10 e 30 de R\$ 0,50.
c.() 24 de R\$ 0,10 e 34 de R\$ 0,50. d.() 40 de R\$ 0,10 e 18 de R\$ 0,50.

22- Uma máquina tem duas rodas dentadas que se engrenam. A maior tem 30 dentes e a menor, 18. Quantas voltas dá a menor enquanto a maior dá 150 voltas?
a.() 250. b.() 260. c.() 240. d.() 230.

23- Uma frota de ônibus foi acrescida de 44 veículos. Se a frota era de 352 ônibus, que percentual da frota esse acréscimo representa?
a.() 13,5%. b.() 11,5%. c.() 12,5%. d.() 15,5%.

24- O 24º termo da progressão aritmética $\left(\frac{1}{2}, 2, \frac{7}{2}, \dots\right)$ é:
a.() 45. b.() 35. c.() 28. d.() 38.

25- Se a diagonal de um cubo mede $3\sqrt{6}$ m, então sua área total, em m^2 , vale:
a.() 54. b.() 108. c.() 110. d.() 72.

26- Se $A = \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 2 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 1 & 5 \\ 2 & 0 \end{pmatrix}$, então $\det(AB)$ é:
a.() -20. b.() -10. c.() 10. d.() 20.

27- O valor de a para que o sistema $\begin{cases} x + 2y = 18 \\ 3x - ay = 54 \end{cases}$ seja possível e indeterminado é:
a.() -6. b.() 6. c.() 2. d.() -2.

28- As diretorias de 4 membros que podemos formar com 10 sócios de uma empresa são:
a.() 5040. b.() 40. c.() 210. d.() 30.

